

463

**A ESCOLA NORMAL EVANGÉLICA - 1964/65**

Relatório apresentado ao Conselho Deliberativo da  
Associação Evangélica de Ensino na Assembléia Ge-  
ral de 12/6/1965

O acontecimento mais festivo na vida da Escola Normal Evan-  
gélica é sempre a despedida de uma turma de jovens professores. Em 1964  
porém, não houve formatura. Atendendo a dispositivos legais os alunos  
da 4ª série, antes de receberem diploma de conclusão de curso, devem  
submeter-se a um estágio de 1/2 ano, supervisionado e orientado pela  
Escola.

A fim de preencher uma série de vagas em comunidades que  
de maneira alguma poderiam deixar de ser atendidas pelo Departamento  
de Educação do Sínodo Riograndense, o estágio desta 1ª turma está sen-  
do realizado em duas etapas. Um grupo de 20 alunos submete-se ao está-  
gio no decorrer deste primeiro semestre, ficando 12 alunos à disposi-  
ção do Departamento de Educação para o preenchimento destas vagas mais  
importantes. No 2º semestre será feita a troca. Assim atende-se simul-  
taneamente aos interesses de comunidades que de outra forma de nenhuma  
maneira poderiam ser atendidas; atende-se aos interesses da ENE, que  
difícilmente poderia supervisionar satisfatoriamente o estágio de um  
grupo tão numeroso, de uma só vez; e atende-se aos interesses dos pró-  
prios alunos que após a conclusão do estágio em julho dificilmente en-  
contrariam colocação, pois o Estado, via de regra, só contrata novos  
professores no início do ano letivo. O inconveniente é que em todas  
estas escolas, em que trabalham estagiários e quartanistas do ano pas-  
sado, haverá substituição de professor no 2º semestre, devendo as cri-  
anças acostumar-se ao novo professor, e vice-versa. Mesmo assim não nos  
restava outra solução, no caso.

A Comissão Supervisora do Estágio é presidida pela profes-  
sora-fiscal do nosso curso primário, Dª Almida Bender, assistida pelo  
professor-fiscal do curso normal, sr. Hermedo Wagner, e pela professora  
Hertha Reinke. Na qualidade de membro consultivo participa dos trabalhos  
da comissão o diretor da Escola. Há reuniões semanais dos estagiários  
de 3-4 horas, com palestras sobre assuntos pedagógicos e de ordem didá-  
tica, com discussão de planos e de problemas gerais, com entrevistas in-  
dividuais e em grupos, dadas pelos professores orientadores. Há ainda  
visitas mais ou menos frequentes dos orientadores aos estagiários com  
observação direta do trabalho realizado em suas unidades escolares, cuja  
frequência varia de acordo com as necessidades individuais do estagiário.  
Já agora verifica-se o grande valor deste trabalho e o auxílio e proveito  
que o mesmo proporciona ao jovem professor. Cabe aqui um voto de louvor

RIO GRANDE DO SUL  
 CAIXA POSTAL 109  
 RIO GRANDE DO SUL  
**ESCOLA NORMAL EVANGÉLICA**

SÃO LEOPOLDO

Caixa Postal 9 - Fone 109

Rio Grande do Sul

aos três orientadores pelo seu dedicado e eficiente trabalho. A Kombi da Escola também neste serviço presta bons auxílios.

Outra inovação em nosso trabalho escolar são as atividades agrícolas no setro da agricultura. Consta do currículo da Escola a Orientação Agrícola, desenvolvida em duas séries. Até agora esta disciplina foi ministrada apenas teoricamente. Desde março de 1965 o professor Geraldo Wagner uma vez por semana leva para Ivoti, na Kombi da Escola, um grupo de 9 alunos ou alunas, para atividades práticas na horta. A maioria dos alunos participa com entusiasmo destas atividades. Lamenta-se, apenas que a Escola não possui ônibus, para poder transportar um grupo maior.

No Corpo Docente houve alterações com a saída dos srs. Dr. Helmuth Koppittke (na ENE desde 1950), Theo Kleine (desde 1957 com 2-8 aulas semanais), Pastor Brakemeier (5 aulas semanais desde 1963) e Lúcio Fleck (9 aulas semanais em 1964). Por indicação nossa foi nomeada a professora-fiscal do curso primário a d<sup>a</sup> Almida Bender, orientadora de ensino primário na Delegacia Regional de Ensino de São Leopoldo, em setembro de 1964, e, em abril deste ano, também por indicação nossa, foi nomeado professor-fiscal do curso normal o professor Hermedo Wagner, ex-aluno de 1950-53 e professor na ENE desde 1957. Desde março de 1965 contamos ainda com a colaboração integral do prof. Ingo Schreiner. Como novo professor temos o Pastor Pg. Goetz, por enquanto com apenas 4 aulas semanais. A pesar de termos perdido a colaboração dos professores acima citados, cumpre ressaltar que nunca estivemos tão felizes na composição do corpo docente, como neste ano de 1965.

Um problema que ainda não se resolveu satisfatoriamente, surgiu com a saída mais ou menos inesperada de um dos nossos colaboradores mais dedicados e eficientes, nosso ex-secretário e tesoureiro sr. Jandir Engelmann, em setembro do ano passado. Desde então o trabalho está sendo feito principalmente pela srta. Annemarie Schwalenberg e por vários auxiliares de meio turno de serviço. Desde abril do ano em curso assumiu a tesouraria a srta. Nilce Fritsch. Contamos ainda com a colaboração do sr. Jandir na supervisão geral da contabilidade e particularmente na contabilidade das obras em Ivoti.

Ao sr. Jandir Engelmann e também aos professores Dr. Koppittke Kleine, Pastor Brakemeier e Fleck os nossos agradecimentos pelo trabalho realizado.

Em julho de 1964 a 4<sup>a</sup> série realizou um acampamento de serviço social de 10 dias no Asilo Pela e Betânia, sob a direção do prof. Braum, assistido pela prof<sup>a</sup> Silvia Suffrian. Este acampamento, realizado no Lar da Juventude Evangélica, que substituiu a tradicional Excursão Artístico-Cultural, trouxe aos alunos valiosas experiências no setor da assistência Social.

Rio Grande  
Caixa Postal  
270

ESCOLA NORMAL EVANGÉLICA  
SÃO LEOPOLDO  
Caixa Postal 9 - Fone 109  
Rio Grande do Sul

Como em 1963, também em 1964 os quartanistas colaboraram regularmente em um programa de alfabetização de adultos, promovido pela Prefeitura Municipal.

Em dezembro de 1964 pela primeira vez foram realizados exames de Alemão por professores do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão de Porto Alegre. Dos 97 alunos que se submeteram a este exame, 80 foram aprovados, 46 receberam o Atestado referente a "Grundstufe II", expedido pelo Goethe-Institut de Muenchen. Pretendemos realizar, neste ano, também o exame referente à Mittelstufe, o qual futuramente poderá ser exigido de candidatos a bolsa de estudos na Alemanha.

Tivemos alguns casos mais delicados de doença que exigiram por parte da diretora do Internato Feminino, D<sup>a</sup>. Erica Matte, uma atenção e um cuidado todo especial, ao lado dos seus afazeres domésticos. Também à D<sup>a</sup>. Erica os nossos agradecimentos por este serviço que pouco aparece, e que na maioria das vezes não é devidamente apreciado.

Houve uma pequena excursão artística a Gramado, houve programas teatrais e musicais a cargo dos alunos, em caráter interno, houve palestras e competições esportivas e no fim do ano uma Exposição de Trabalhos Manuais.

Tôda a Comunidade Escolar ficou profundamente consternada com a trágica morte do nosso aluno Romildo Berghahn, consequência de um acidente de trânsito ocorrido na BR-2, nas imediações de São Leopoldo. Acompanhados por 3 professores e um grupo de colegas de aluno falecido levamos o seu corpo à sua casa paterna em Panambi onde foi sepultado.

Lamentamos que ainda não foi possível a transferência da Escola para os novos prédios. Em consequência disto também não foi possível ainda iniciar com o programado curso regular para formação de professores-catequistas. A diretoria do Sínodo Riograndense, porém, aprovou um Currículo provisório que visa combinar o curso em aprêço com um curso normal de 2º ciclo. Esperamos que este curso possa iniciar, finalmente, em março p.v. Será este trabalho de maior importância para a nossa Igreja. Por iniciativa do Diretor do Departamento de Educação do Sínodo Riograndense, prof. Wilmar E. Keller, membro do Conselho Estadual de Educação, foi aprovado pelo mesmo Conselho a Organização de um Curso Normal de grau colegial, em três períodos consecutivos de férias de verão e de inverno, no qual poderão matricular-se professores em exercício do magistério primário. É nosso objetivo iniciar tal curso no verão de 1966, a fim de proporcionar uma formação de 2º ciclo a grande número de professores nossos já formados em escolas normais de 1º ciclo ou portadores de certificado de licença ginasial.

BIO GIBRU  
CAIXA POSTAL 9 - FONE 109  
RIO GRANDE DO SUL  
ESCRITÓRIO DE  
SÃO LEOPOLDO  
ESCOLA NORMAL EVANGÉLICA

No setor econômico cumpre destacar que desde Agosto de 1964 parte da nossa propriedade em Ivoti está sendo explorada pelo agricultor Belmiro Mueller e sua família. Semanalmente a Kombi da Escola volta de Ivoti carregada com alpin, batata inglesa e batata doce, com verduras de toda espécie. No primeiro ano as despesas ainda ultrapassaram o lucro obtido. Esperamos, porém, que futuramente este setor contribua não somente para que se possa proporcionar uma alimentação melhor e mais variada aos alunos, como também para que sejam reduzidas as despesas do internato. Devemos esta inovação à iniciativa do sr. Arminio Buehler, o qual contratou o agricultor e determinou como também supervisionou todas as providências necessárias.

O diretor da Escola participou de quase todas as atividades da Comissão de Obras, nesta fase de construção a Comissão mais ativa da Associação. Cumprimos apenas um dever quando ressaltamos aqui o empenho do incansável presidente desta comissão, sr. Júlio Hauser, o qual com energia e circunspeção e com uma dedicação toda especial, vem dirigindo estes trabalhos. Somando as horas, que o sr. Hauser dedica a esta tarefa, devíamos contabilizar 1 a 2 dias de trabalho por semana a serviço das Obras, e isto desde maio de 1962. Ao sr. Hauser o nosso sincero Muito Obrigado. Um agradecimento especial cabe também ao Pastor Pommer pelo seu empenho a favor de uma tramitação mais rápida de vários processos de auxílio financeiro, durante a sua estadia na Alemanha, no ano passado.

Agradecemos ao presidente da AEE, aos colegas professores e demais colaboradores por todo o auxílio que nos foi prestado. Agradecemos a todos os presentes que de uma ou outra forma colaboraram com os objetivos da Escola. E esperamos que toda esta colaboração possibilite seja cumprida a esperança e a confiança que vem sendo depositada no trabalho da Escola por parte das comunidades da nossa Igreja.

Hans G. Naumann  
Diretor